

Cacá Leão quer mudar o pacto federativo

Deputado do PP terá a economia como principal alvo de atuação no Congresso Nacional

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado federal Cacá Leão (PP), candidato à reeleição, terá a economia como principal alvo de atuação no Congresso Nacional caso tenha vitória nas urnas. "Eu abraço diversas causas, mas tem algumas que são prioridade, como a redistribuição do pacto federativo. A questão da redistribuição entre recursos de estados, municípios e a União. Hoje a maior demanda está nos municípios, que são os que recebem a menor fatia dos recursos. Isso é uma das coisas que a gente vai mudar nos próximos quatro anos", afirmou em entrevista à Tribuna. O parlamentar também pretende trazer mais recursos para a área da saúde baiana. "Sou o deputado federal que mais trouxe recursos para a Bahia na área. Foram mais de R\$ 300 milhões somente para o custeio de saúde. Colocamos mais de R\$ 70 milhões para municípios e Estado. Foram serviços de cardiologia e oncologia em Barreiras, Irecê e Vitória da Conquista. Ampliação dos hospitais do Oeste e abertura do hospital regional da Chapada Diamantina", destaca.

Além das duas bandeiras, ele quer ainda intensificar ações na área da educação. "Agora também quero voltar as atenções para a área da educação. Os institutos federais são uma das coisas que quero tomar conta de perto nos próximos quatro anos, para ampliar a rede de

atuação deles em nosso Estado". Leão afirma que o maior desafio do próximo presidente será "pacificar o Brasil". "Acho que, independente de quem seja, acho que a maior missão é mostrar que após uma eleição vencedores e vencidos podem conviver em harmonia, onde um não tente derrubar ou matar o outro. Não trazer para a política um ódio que contaminou a sociedade".

Ele também defende a necessidade de se fazer uma ampla Reforma Política. "Não dá para fazer uma Reforma Política, como se faz de quatro em quatro anos, pensando na eleição subsequente. É natural do ser humano isso a gente ter o deputado que tente fazer o que mais facilite a sua vida no pleito seguinte. Temos que pensar a política para os próximos 10 ou 12 anos, trabalhando para a unificação das eleições, diminuição de partidos e um modelo que tire a política do caminho que está hoje". Cacá Leão formou-se em Administração e Planejamento Municipal pela Faculdade Metropolitana Polifucs, em Lauro de Freitas/BA, em 2002, com pós-graduação em Gestão Pública, concluído em 2004. Atuou como assessor especial da Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas (2001-2003) e como diretor de Habitação da Prefeitura Municipal de Salvador (2009-2010). Foi eleito deputado estadual pelo Partido Progressista (PP), 2011-2015, e deputado federal, também pelo PP, 2015-2019. Ele também é filho do vice-governador da Bahia, João Leão (PP).



CACÁ LEÃO, candidato à reeleição, terá a economia como principal alvo de atuação no Congresso Nacional caso tenha vitória nas urnas

Paulo Magalhães quer credibilidade política

O deputado federal Paulo Magalhães (PSD) afirma que é difícil fazer qualquer projeção a respeito do próximo governo sem que o presidente esteja definido. "Primeiro tenho que saber qual será o próximo presidente. Não adianta fazer conjectura política se o presidente não absorver as propostas que a gente levar. A minha história na política é muito fácil. Pautei minha vida em verdades e em programas para melhorar a qualidade de vida do povo. Por isso que me elegi sete vezes", diz à Tribuna.

Para o parlamentar, o próximo presidente da República precisará recuperar a "credibilidade" da classe política assim que assumir o mandato pelos próximos quatro anos. "Os políticos precisam atacar isso. Credibilidade na classe, porque sem força e sem credibilidade o Congresso fica de côcoras aceitando tudo", alfineta. Ele critica a proposta de Reforma da Previdência do presidente Michel Temer (MDB). "Nunca se roubou nesse país como se rouba agora", critica.

Prefeitura dobrou investimentos na cidade nos primeiros oito meses do ano

DA REDAÇÃO

A retomada dos investimentos públicos foi o principal destaque da audiência pública de apresentação do Relatório da Gestão Fiscal do município no segundo quadrimestre de 2018, realizada anteontem, no Centro de Cultura. Na atividade, dirigida pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, o gestor da Secretaria da Fazenda (Sefaz), Paulo Souto, mostrou que os investimentos dobraram

em relação ao mesmo período do ano anterior, saindo de R\$ 97 milhões até agosto de 2017 para R\$ 200 milhões no mesmo período deste ano. A audiência foi conduzida pelo vereador e membro do colegiado, Kiki Bispo (PTB). "A Câmara está cumprindo o seu papel legal de fiscalizar as contas da Prefeitura. Isso garante mais transparência à gestão fiscal do município. Como membro da Comissão de Finanças acompanho de perto o trabalho da Sefaz e vejo o que vem sendo feito

para equilibrar as contas desde o início do governo. Com as contas equilibradas quem ganha é a cidade, que passa a dispor de mais investimentos", pontuou Kiki. Também participou da audiência o vereador Beca PPS). "Esse avanço nos investimentos significa que mesmo num ambiente econômico difícil a Prefeitura, com recursos próprios, tem investido e, principalmente, na área social", explicou Souto. O secretário elogiou a transmissão ao vivo da apresentação pela TV Câmara.

Francisco Viana e Cláudio Pimentel

Fake news é fake news

Vamos ao nervo da questão: fake news é fake news. Ou seja, o antijornalismo, a divulgação de fatos mentirosos. Não o que parte da grande mídia vem tentando fazer ao confundir opiniões sobre os fatos com "fatos" mentirosos. Isto, por exemplo, pode levar à falsa ideia de que todo político é mentiroso quando, no limite da argumentação, o que muitas vezes ocorre é a exposição de versões diferentes sobre o mesmo fato. Um episódio de 27 de setembro de 2018, destaque nos jornais Folha de São Paulo e El País, pode ser ilustrativo do que é ou não é fake news. A ex-mulher do candidato Bolsonaro, Ana Cristina Vale, agora aliada dele e candidata a deputada federal, o teria denunciado ao Itamarati, em 2011, por ameaça de morte. Hoje, ela nega. O fato ocorreu ou não? Se ocorreu, como afirma a Folha, foi um fato. Se não ocorreu é uma fake news, como disse agora Ana Cristina em entrevista ao Correio Brasiliense: "Nunca fui ameaçada de morte por ele... toda separação é meio difícil, existem mágoas, um pouco de briga, e com a minha não foi diferente. Mas hoje está tudo bem". É um fato, uma versão condicionada aos tempos atuais ou uma fake news? O tempo dirá. Os fatos, sem dúvidas, falarão mais altos, principalmente a partir da mobilização das mulheres, contra Bolsonaro, convocada para sábado, dia 29, em várias cidades brasileiras.

Mas esse é apenas a ponta do iceberg. As fake news causam muito ruído e até mesmo uma guerra em torno do que é verdade ou não. É muito comum, em especial nas redes sociais, se brigar para provar que uma fake news é verdadeira ou menos mentirosa do que a do outro. Ou que fatos, como a defesa de privilégios aos homens em relação às mulheres, são fake news. É uma guerra de todos contra todos, com infantaria de robôs invisíveis atuando nas redes sociais. Uma guerra de versões que não tem nada a ver com fake news e que promove desinformação e intranquilidade. Na realidade, o que a fake news procura atingir é aquilo que é a função maior da comunicação: criar a confiança. Sem confiança nada funciona. Nem os mercados, nem as instituições, nem as relações sociais, os negócios, e muito menos, a política. Hoje, pode se afirmar que a influência das fake news nas eleições de outubro será menor, dado às reações ao fenômeno e aos instrumentos de checagem desenvolvidos in-

clusive pela grande imprensa. Porém, não vamos alimentar uma versão edulcorada da realidade. As fake news existem e terão alguma influência no pleito de 7 de outubro.

As fake news mentem sobre fatos, sobre ideias e sempre têm o objetivo de atingir reputações ou buscar lucros onde, sem este recurso, seus autores jamais obteriam. Nos parece que deva ser a imprensa a referência de divulgação de fatos e combate às fake news. Esse é o trabalho dela. Se for fake news não publica. Os programas ao vivo e a instantaneidade com que as publicações digitais devem ser feitas parece, contudo, estar levando a imprensa a fazer a arbitragem do que é mentira ou não quase ao vivo. E isso pode ser nocivo. Vejamos o seguinte: o Lehman Brothers que tinha a prerrogativa de avaliar a saúde financeira de bancos e de países, dando-lhes notas, acabou quebrando, abrindo uma longa crise no sistema financeiro mundial, no crash de 2008. Pensava e agia combatendo as mesmas distorções dos bancos que analisava. Será que a imprensa pensa e age como imprensa? A prática do bom jornalismo tem sido eficaz no combate às fake news. Mas isso tem sido suficiente? Não seria necessária uma ampla mudança cultural? Daí o significado do entendimento do que é uma notícia falsa. Restringindo o fenômeno das fake news ao questionamento da verdade factual, fica menos complexo combatê-las.

Nestas eleições brasileiras, o eleitor seguramente está menos perdido do que parece, apesar de ser possível que não tenha compreendido ainda, ao pé da letra, o que seja fake news. É possível que fique assim muitas vezes, o que é um complicador, pois terá que decidir também qual é a versão que desqualifica a fake news que não é fake news. Esse impasse se repetiu praticamente em todos os debates realizados nas últimas semanas entre os candidatos à presidência. Embora tivessem suas narrativas checadas e recheadas sobre o que era e o que não era fake news, ficou a dúvida. Convenhamos, se o objetivo final é informar bem ao público, todo cuidado é pouco. A emenda nunca pode ser pior que o soneto.

*Francisco Viana é jornalista e doutor em Filosofia Política (PUC-SP).

**Cláudio Pimentel é jornalista com MBA em Administração de Negócios (UFBA)

MARES EMPREENDIMENTOS S/A

CNPJ Nº 04.465.285/0001-97

RELATÓRIO DE DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS: Cumprindo disposições legais estatutárias, apresentamos a seguir o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos. Salvador, 30 de Maio de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2017, 31/12/2016 (Em R\$1,00)			
	2017	2016	
ATIVO			PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	1.574.073,11	1.985.921,49	PASSIVO CIRCULANTE
Caixa e Equivalentes de Caixa	563.107,49	1.361.230,19	Fornecedores
Contas a Receber	401.548,53	-	Obrigações Tributárias
Adiantamentos	48.433,32	50.836,51	Obrigações Trabalhistas
Tributos a Compensar	4.337,48	817,02	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Realizáveis Diversos	497.379,94	497.379,94	Emprest. de Empresas Ligadas
Estoques	58.204,42	74.826,68	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Despesas Antecipadas	1.061,93	831,15	Capital Social
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.356.122,81	7.898.619,36	Reservas de Lucros
Realizável a Longo Prazo	9.415.263,57	6.957.760,12	TOTAL DO PASSIVO
Emprest. a Empresas Ligadas	9.415.263,57	6.957.760,12	11.930.195,92
Imobilizado	940.859,24	940.859,24	
Imóveis de Uso/ Edifícios	385.480,00	385.480,00	
Máquinas e Equipamentos	263.717,70	263.717,70	
Móveis, Utensílios e Instalações	184.054,57	184.054,57	
Equipamentos em Informática	55.059,41	55.059,41	
Embarcações	13.500,00	13.500,00	
Veículos	39.047,56	39.047,56	
TOTAL DO ATIVO	11.930.195,92	9.884.540,85	
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
<i>(em R\$1,00)</i>			
	2017	2016	
Atividades Operacionais			
Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.111.254,19	2.228.506,18	
Redução / Aumento em Clientes	(401.548,53)	-	
Red./Aum. em Adiantamentos	2.508,21	(7.469,03)	
Red./Aum. Trib. a Compensar	(3.520,46)	9.409,77	
Red./Aum. Realizáveis Diversos	(4.175,64)	49.600,03	
Red./ Aumento em Estoques	16.622,26	130.626,11	
Red./Aum. Desp. Antecipadas	(230,78)	254,01	
Red./Aumento de Fornecedores	(75.461,69)	109.964,66	
Red./Aum. de Obrig. Tributárias	7.133,01	30.973,54	
Red./Aum. Obrig. Trabalhistas	(4.175,64)	16.243,75	
Caixa Ger. Ativ. Operacionais	2.652.580,57	2.568.109,02	
Imp. renda e Contr. soc. pagos	(645.199,82)	(603.541,75)	
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	2.007.380,75	1.964.567,27	
Atividades de Investimentos			
Investimentos em Imobilizados	-	(87.438,89)	
Caixa Líquido Consumido nas Ativ. de Investimentos	-	(87.438,89)	
Ativid. de Financiamentos			
Financ./Emprest. - Curto Prazo	-	(233.333,39)	
Financ./Emprest. - Longo Prazo (2.805.503,45)	(667.298,52)	-	
Caixa Líquido Consumido nas Ativ. de Financiamentos	(2.805.503,45)	(900.631,91)	
Aumento Disponibilidades	(798.122,70)	976.496,47	
Saldo das Disponib. Anterior	1.361.230,19	384.733,72	
Saldo das Disponib. Atual	563.107,49	1.361.230,19	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Descrição das Informações	Capital Integralizado	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados
Saldo Inicial 31.12.2016	635.500,00	8.148.605,72	-
Lucro do Exercício	-	-	2.466.054,37
Transferência para Reservas de Lucros	-	2.466.054,37	(2.466.054,37)
Saldo em 31.12.2017	635.500,00	10.614.660,09	-
NOTAS EXPLICATIVAS			
Nota 1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Mares Empreendimentos S/A é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, constituída em 08/12/2005, cujo objeto social é o Planejamento, Implantação e Exploração comercial de Locais de Atração e Estadia para embarcações, Marinas e Atividades Correlatas de Hospedagem. Nota 2. BASE DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: A apresentação das Demonstrações Contábeis de 31/dez/17 e 31/dez/16 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a atual legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, apresentado de forma comparativa. Nota 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos: a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Estão representadas por depósitos em conta corrente em moeda nacional. b) Imobilizado: Demonstrados ao custo de aquisição; c) Passivo Circulante e Não Circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. d) Imposto de Renda e Contribuição Social: A base de cálculo do imposto de renda é apurada à razão de 8% e 32% e da contribuição social é apurada à razão de 12% e 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, vendas de mercadorias e receitas com locação, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. e) Reconhecimento da Receita: O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência. Reynaldo Jorge Calmon Loureiro - Diretor, Lícia Maria Couto Rodrigues Loureiro - Diretora, Reinaldo Cardoso da Silveira - Contador - CRC/Ba nº 14.311, Organização Silveira de Contabilidade S/S - CRC/Ba nº 002102.			